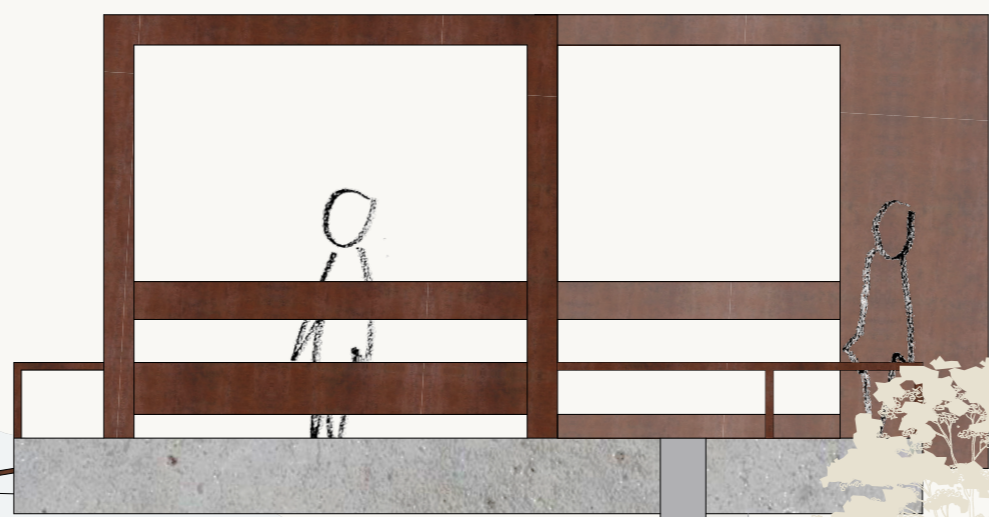
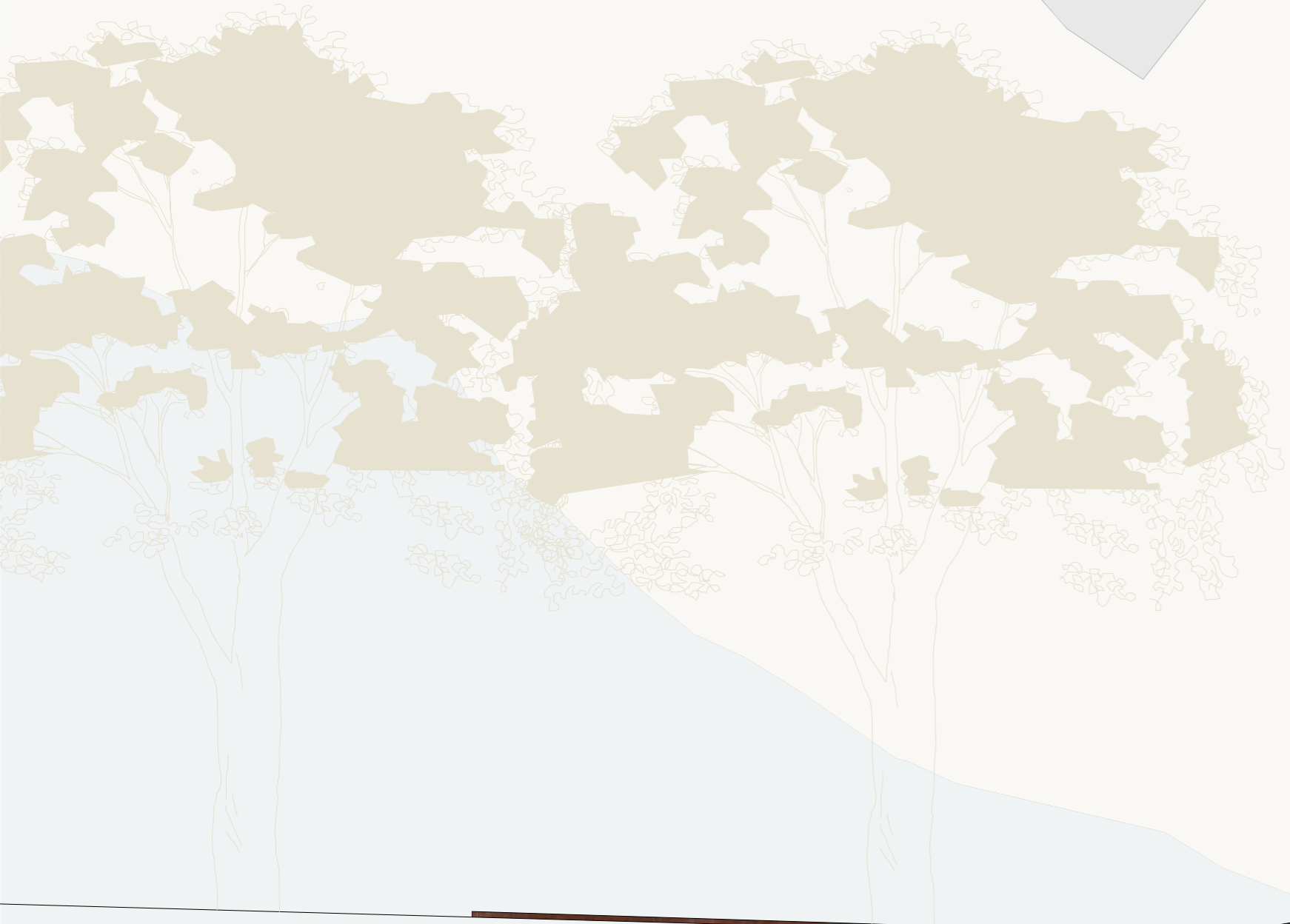
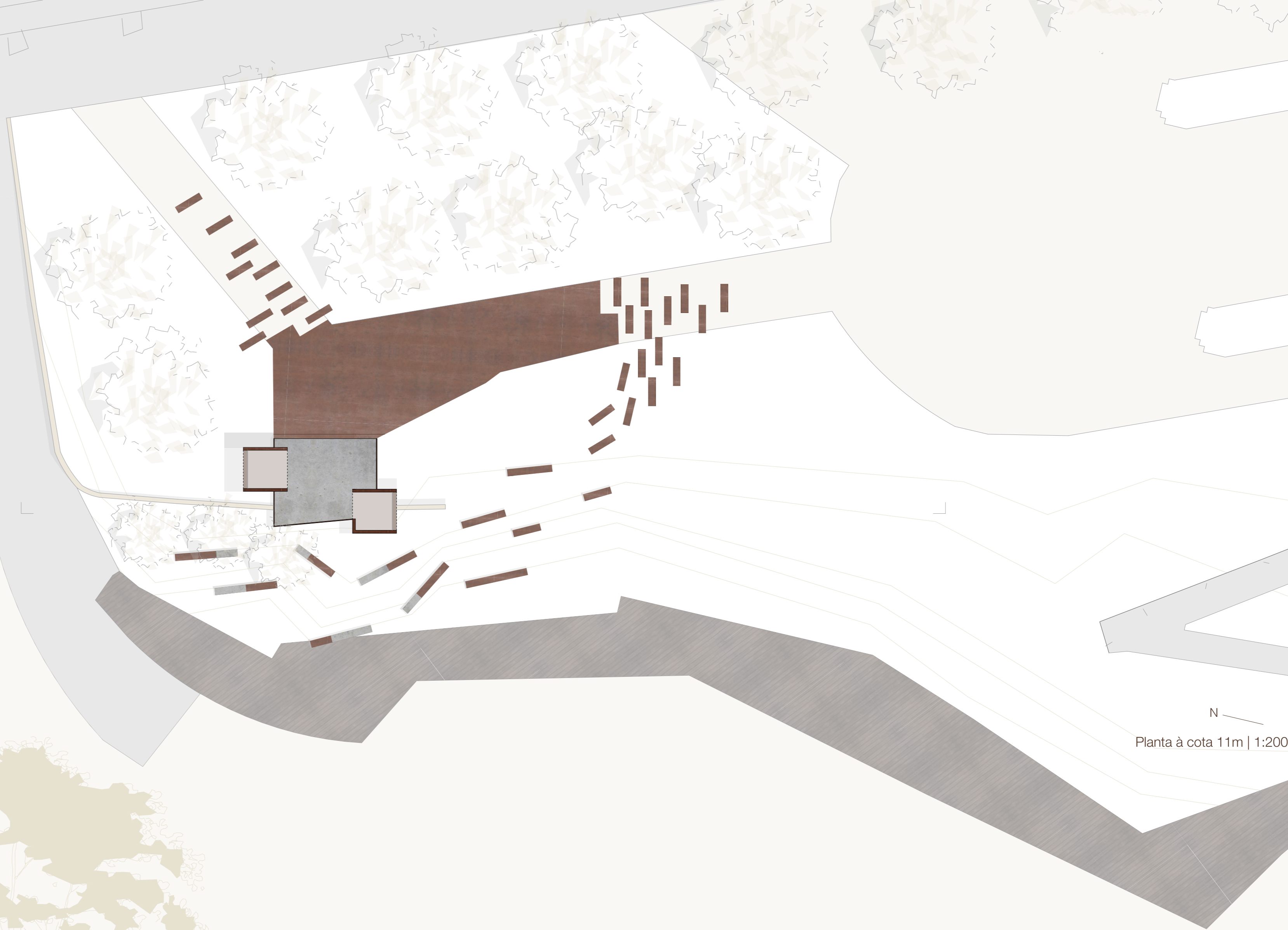


A proposta pretende criar um espaço de empatia e confraternização, desenvolvendo-se a partir desse mesmo conceito. Definir palavras como contemplação e comunhão e interpretá-las simultaneamente com a arquitetura, marcam um desafio importante, tendo-se em conta a situação atual que exige uma preocupação em comunidade. A partir da implantação pré-existente do Miradouro da Belavista, criou-se uma zona de observação, com uma construção que completa aquele espaço místico com vista para o mar.

Sentindo-se a necessidade de criar diferentes momentos, em primeiro, a transição definida pelo pavimento que se vai desmaterializando até cada espaço: um espaço de contemplação com dois cubos que enquadram pontos de vista opostos; e um espaço de estar e de convívio, com a criação de bancos que acompanham a topografia acidentada do terreno e ajudam no seu atravessamento.

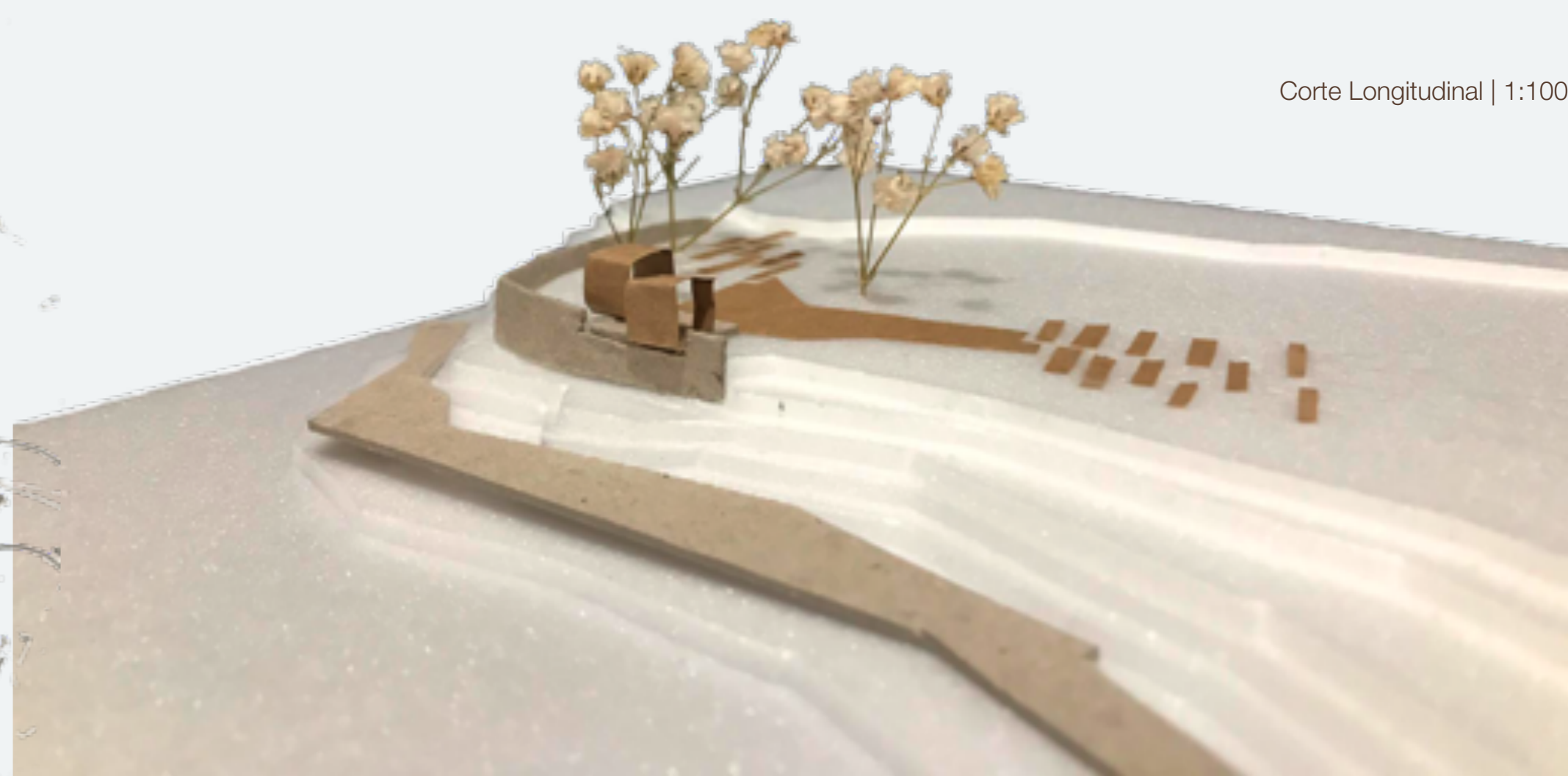
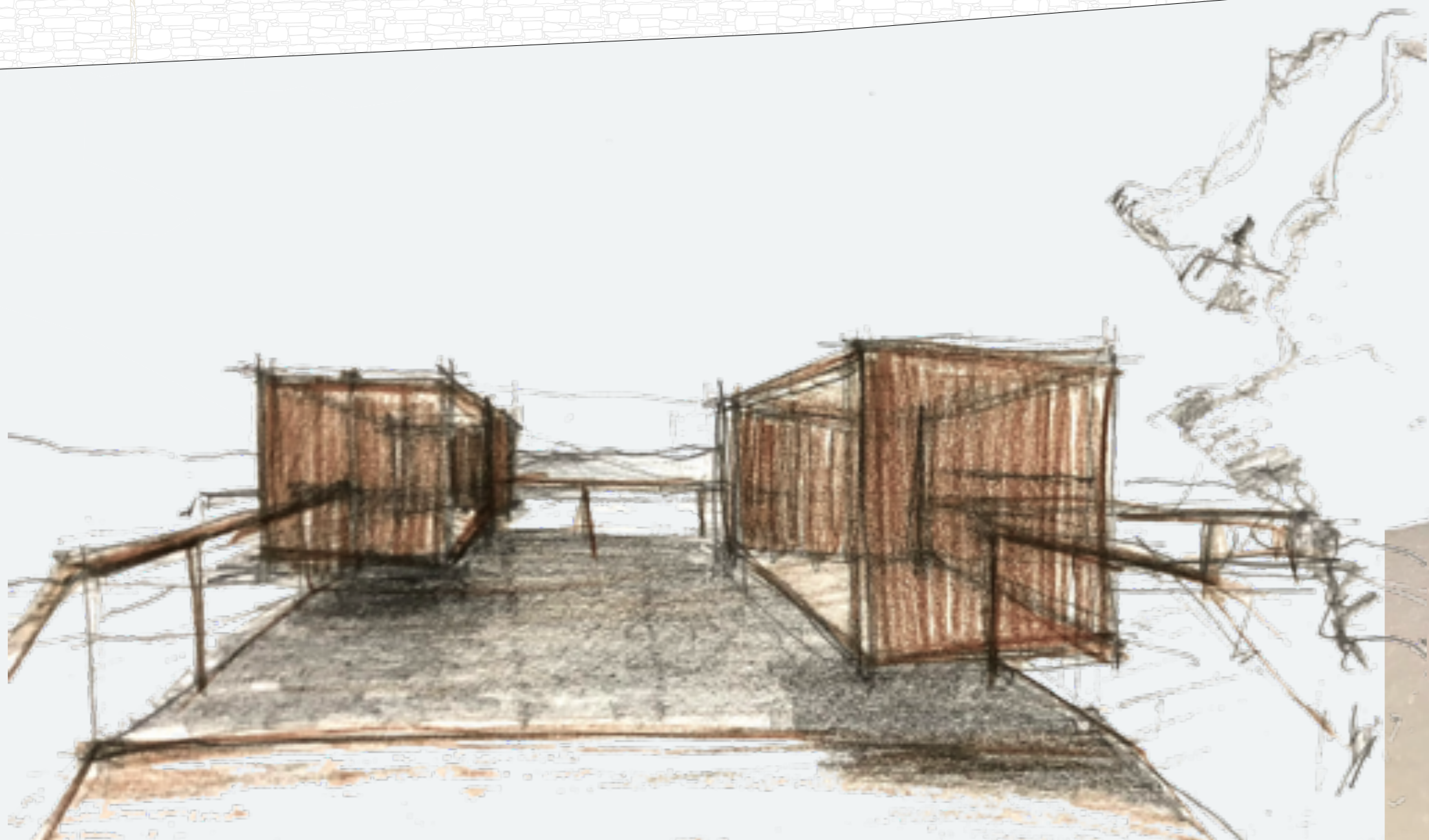
O Miradouro é composto por uma plataforma em betão aparente conjugada com dois cubos 3x3m em aço corten, que se apoiam no muro já existente e que se adapta à topografia.



N  
Planta à cota 11m | 1:200



Alçado Norte | 1:100



Corte Longitudinal | 1:100